ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EMPRESAS DE LEASING

R. Líbero Badaró, 377 - 19° andar
01009-906 - São Paulo - SP
Telefone (11) 3104-4846

Impresso Especial
7220136700/2002-DR/SPM
ABEL
---CORREIOS---

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
---CORREIOS---

Fechamento autorizado, pode ser aberto pela ECT

PARA USO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

- ☐ MUDOU-SE
- ☐ DESCONHECIDO
- ☐ RECUSADO
- ☐ ENDEREÇO INSUFICIENTE
- ☐ NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU ZELADOR
- ☐ FALECIDO
- ☐ AUSENTE
- ☐ NÃO PROCURADO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

_____
responsável

ABEL
Associação
Brasileira
das
Empresas de
Leasing

Leasing

INFORMATIVO DA ABEL - ANO 25 - EDIÇÃO 171 - ABR/MAI/JUN 2005

Valor Presente da Carteira vem se expandindo a taxas mensais superiores a 4,0%

Em ambiente econômico estável, é natural que as empresas voltem a olhar para o futuro, planejando ações e novos investimentos

Pág. 3

E mais...

LEGISLAÇÃO

O Valor Residual Garantido – VRG – é um elemento essencial para o arrendamento mercantil financeiro, com o objetivo de reduzir o custo para as arrendatárias.

Pág. 3

TRIBUTAÇÃO

Por reconhecer que a discussão é de natureza constitucional, o STJ deixou de aplicar sua Súmula 138, reconhecendo que não se aplica ao leasing conceito de serviços, como trata a Constituição.

Pág. 7

CURSOS

A ABEL programou para o segundo semestre a realização de 11 cursos sobre as diversas áreas do leasing. Desta maneira a Associação incentiva a especialização daqueles que operam no setor.

Pág. 10

Novo ciclo

Antônio Bornia, presidente da ABEL.

Durante os últimos dois anos, os negócios de leasing ganharam força suficiente para avançar com consistência. Os revezes sofridos pela atividade no passado recente, como a mudança do regime cambial de fixo para flutuante, parecem ter ficado para trás. O principal sinal emitido nessa direção é dado pelo Valor Presente da Carteira, que vem se expandindo a taxas mensais superiores a 4% nos últimos doze meses. O saldo, de R$ 16,231 bilhões em abril, dobrou em relação ao pior resultado do leasing, em junho de 2003, e se aproxima do melhor – R$ 20,457 bilhões, em janeiro de 1999, quando medidas e ajustes na economia tiveram de ser implementadas. Agora, é lançar o olhar para frente.

Nesse sentido, o leasing operacional, apesar da participação relativa exígua (menos de 1% do total de operações), já aponta como produto do futuro. O exemplo norte-americano é uma medida de seu potencial. Oito em cada dez organizações dos EUA fazem operações de arrendamento mercantil, segundo estudo da ELA (Equipment Leasing Association) intitulado "The economic contribution of the equipment leasing industry to the U.S. economy".

O leasing movimenta naquele país US$ 220 bilhões, 50% dos quais por meio do leasing operacional. Indicada principalmente para equipamentos que exigem alta renovação e com grande liquidez para revenda, essa modalidade traz a vantagem de oferecer grande flexibilidade contratual, contábil e de prazos.

Com a retomada dos investimentos, outra oportunidade que se avizinha para o leasing no Brasil é o aumento da carteira de pessoa jurídica. Hoje, há predominância da captação pelas áreas de serviço (35,2% das operações) e de pessoa física (29,88%). Indústria ainda fica com muito pouco do bolo – 14,87%. Ao contrário do mercado norte-americano, onde, segundo o estudo da ELA, estima-se que 25% dos investimentos em bens de capital são atribuídos à atividade de leasing. O levantamento também afirma que, sem as operações de arrendamento mercantil, muitas empresas considerariam difícil ou impossível conseguir capital para adquirir equipamentos.

O momento, agora, requer concentração nos negócios. Em um ambiente econômico mais estável, é natural que empresas voltem a olhar para o futuro, planejando ações e novos investimentos. As oportunidades estão aí e, se forem logradas, vão reforçar cada vez mais o papel do leasing como força motriz da atividade econômica.

Com a retomada dos investimentos, outra oportunidade que se avizinha para o leasing no Brasil é o aumento da carteira de pessoa jurídica.

Expediente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE LEASING
www.leasingabel.com.br
E.mail: abel@leasingabel.com.br
Para solicitar exemplares deste boletim, ligue para (11) 3104-4846

Leasing é uma publicação trimestral da **Associação Brasileira das Empresas de Leasing - ABEL.**
Presidente: Antônio Bornia. **Vice-Presidente:** Rafael Euclydes de Campos Cardoso. **Diretor Secretário:** Vicente Rimoli Neto. **Diretor Tesoureiro:** Luiz Montenegro. **Diretores:** Antônio Francisco de Lima Neto, Ismael Paes Gervásio, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Osmar Roncolato Pinho e Roberto Sampaio. **Diretores Técnicos:** Lizete Garcia Giuzio, Luiz Carlos Silva de Azevedo, Luiz Alberto Castro Imbuzeiro, Mara Lygia Prado, Marcos Antonio Waideman, Newton Tanaka, Paulo Sérgio Duailibi, Renato Kojima, Roberto Elias Mussalem, Ronaldo Nunes Faria, Rubens Bution e Xavier Pierre Claude Accaries. **Diretor Executivo:** Carlos Tafla.

Produção:
ALONSORTIZ NEGÓCIOS & COMUNICAÇÃO
alonsortiz@alonsortiz.com.br
Editor: Ernesto Alonso Ortiz
Jornalista: Adriana Braz
Arte e Diagramação: Stela Ortiz

Projeto Gráfico: Adesign
Impressão: Copypress

VRG: elemento essencial ao arrendamento mercantil

Vicente Rimoli

Com a solução no Superior Tribunal de Justiça para a questão do Valor Residual Garantido (VRG – 1), o mercado respirou aliviado. Agora a surpresa: pedidos de devolução de VRG no caso de reintegração de bens (VRG – 2). Isso ocorre porque há um desconhecimento sobre a verdadeira função do VRG, que é de um equalizador, visando diminuir o custo das arrendatárias. Seus valores integram o preço do arrendamento, já que são partes do valor investido, com um tratamento contábil/fiscal específico.

A Lei 6099/74, modificada pela Lei 7132 /83, não coibiu o parcelamento do VRG. Tanto que a Portaria do Ministério da Fazenda 140/84 e a Resolução do Banco Central 2.309/96, ao discipliná-lo, aperfeiçoaram o arrendamento mercantil financeiro, com a conseqüente redução do seu custo para as arrendatárias, mediante a compatibilização, propiciada pelo VRG, entre o prazo contratual e a vida útil do bem arrendado. A compatilibilização neutraliza o impacto tributário, que resulta do descasamento entre o referido prazo e a mencionada vida útil. Com base na atual taxa Selic, isso significa economia de 2,2% sobre o valor do bem financiado, no caso de veículo para pessoa física (24 meses), e 3,2% no caso de máquina para pessoa jurídica.

Em relação ao imóvel para pessoa jurídica, principalmente o leasing financeiro de imóvel, somente é viável – em termos de custo para arrendatária – com o parcelamento do VRG. A estrutura de parcelamento tem possibilitado a expansão do arrendamento mercantil financeiro num mercado carente de linhas de longo prazo. Conforme a citada portaria do MF, para esse fator de compatibilização a denominação não reflete sua verdadeira natureza. Quando se usa o termo valor residual garantido, é sob a ótica contábil/fiscal, que o faz e não para determinar uma obrigação devida ao final, nem mesmo sua vinculação à compra do bem arrendado. A própria Lei nº 6.099, de 12 de setembro de 1974, alterada pela Lei nº7.132, de 15 de outubro de 1983, é de caráter estritamente tributário, não tendo criado figura nova no direito privado.

Com base nessa lei e regulamentos no Banco Central e do Ministério da Fazenda, pode-se afirmar que o VRG é um dos elementos essenciais do arrendamento mercantil financeiro, independentemente do momento em que é desembolsado pela arrendatária, pois faz parte do valor principal da dívida. Quando parcelado, ao lado de obter menor custo do arrendamento, obriga-se a arrendatária a efetuar os

Cursos da ABEL no 2ºsemestre

A ABEL realizará mais onze cursos no segundo semestre deste ano (veja a tabela). São cursos com no máximo 15 alunos destinados a especialização daqueles que operam com leasing e ministrados por instrutores com sólida e reconhecida capacidade técnica nas respectivas áreas.

A ABEL promove cursos há mais de nove anos. Por eles, já passaram mais de 1.500 alunos.

Para mais informações consulte a página na internet www.leasingabel.com.br ou telefone para 11 3104-4846.

Data	Curso	Instrutor	Carga Horária
21 e 22 de julho (quinta e sexta-feira)	Formação de Operadores de Leasing	Walter Kirschner	16 horas
22 de agosto (segunda-feira)	Formação de Preços em Operações de Leasing e de Crédito	Walter Kirschner	8 horas
25 e 26 de agosto (quinta e sexta-feira)	O Leasing no Brasil: Aspectos Contábeis, Fiscais e Tributários	Prof. João Domiraci Paccez	16 horas
15 e 16 de setembro (quinta e sexta-feira)	Engenharia Econômica Aplicada às Operações de Leasing	Walter Kirschner	16 horas
20 de setembro (terça-feira)	Modelo de Cálculo de Impacto Fiscal na Operação de Leasing	Prof. João Domiraci Paccez	8 horas
22 e 23 de setembro (quinta e sexta-feira)	Formação de Operadores de Leasing	Walter Kirschner	16 horas
6 e 7 de outubro (quinta e sexta-feira)	Leasing Operacional	Walter Kirschner	16 horas
20 e 21 de outubro (quinta e sexta-feira)	O Leasing no Brasil: Aspectos Contábeis, Fiscais e Tributários	Prof. João Domiraci Paccez	16 horas
11 de novembro (sexta-feira)	Formação de Preços em Operações de Leasing e de Crédito	Walter Kirschner	8 horas
18 de novembro (sexta-feira)	Modelo de Cálculo de Impacto Fiscal na Operação de Leasing	Prof. João Domiraci Paccez	8 horas
24 e 25 de novembro (quinta e sexta-feira)	Formação de Operadores de Leasing	Walter Kirschner	16 horas

Informações do Setor Abril de 2005

Valor Presente da Carteira

O Valor Presente da Carteira em abril de 2005 apresentou um saldo de R$ 16,172 bilhões, com um crescimento de 3,71% em relação a março de 2005 e 58,39% em relação a abril de 2004 (R$ 10,210 bilhões).

Novos Contratos

O item Novos Negócios apresentou volume total em abril de R$ 1,488 bilhões, aumento de 87,58% sobre abril de 2004, que foi de R$ 793 milhões. No acumulado de janeiro a abril, soma R$ 5,530 bilhões, contra R$ 2,959 bilhões no primeiro quadrimestre de 2004, representando cresci-mento de 86,85%. Com relação ao número de contratos, o aumento foi 100,76% sobre abril de 2004 quando foram assinados 18.487 contratos, contra 37.116 em abril de 2005. No acumulado de 2005, são 147.949 contratos. Os contratos de pessoa física corresponderam a R$ 640 milhões, 43,01% do total, e os contratos de pessoa jurídica somaram R$ 848 milhões, sendo 56,98% do total de abril.

Imobilizado de Arrendamento

Em relação ao Imobilizado de Arrendamento por Tipo de Bens, o item Veículos e Afins correspondeu a 69,88% do volume até abril de 2005, seguido por Máquinas e Equipamentos (18,77%), Equipamentos de Informática (7,25%) e Outros Tipos de Bens (4,10%), contra 59,46%, 21,31%, 15,40% e 3,88%, respectivamente, no mesmo período de 2004.

Por Setor de Atividade

Quanto a Arrendamentos a Receber por Setores de Atividades, em abril de 2005, o setor de Serviços liderou o *ranking*, com 35,26% do volume total negociado, enquanto no mesmo período de 2004 esse setor apresentou 44,86% do total. As Pessoas Físicas ficaram em segundo lugar, com 29,88% do total negociado, seguidas pela Indústria (14,87%), Comércio (11,52%), Outros Setores – profissionais liberais, pequenas empresas, firmas individuais etc. – (7,85%) e Estatais (0,62%), contra 16,11%, 16,31%, 13,17%, 8,31% e 1,25%, respectivamente, em 2004.

Indexadores

Em relação aos tipos de indexadores, os prefixados tiveram preferência absoluta, correspondendo a 88,84% dos novos negócios realizados em abril de 2005, contra 87,77% em 2004. Os contratos em dólar registraram 1,16% do total, contra 1,85% em 2004. Do total, os contratos em CDI representaram 3,83%, seguidos por TJLP (3,96%), TR (0,63%) e outros indexadores (1,58%).

Veículos Arrendados

Quanto à Frota de Veículos Arrendados, Automóveis lideram o ranking com 83,68% do total até abril de 2005, seguido por Caminhões (6,82%), Outros Veículos – terraplanagem, escavadeiras, reboques, empilhadeiras, equipamentos do tipo muck, guindastes etc. – (6,81%) e Ônibus (2,70%).

Valor presente da carteira

	fevereiro / 2005				março / 2005				abril / 2005			
Empresa	R$ (mil)	US$(mil)	Contr.	Part.(%)	R$ (mil)	US$(mil)	Contr.	Part.(%)	R$ (mil)	US$(mil)	Contr.	Part.(%)
1 Itauleasing	4.467.490	1.721.576	341.959	30,0	4.873.417	1.827.851	367.783	31,3	5.238.919	2.069.656	390.836	32,4
2 Safra	2.763.787	1.065.043	56.528	18,6	2.907.748	1.090.596	59.269	18,6	3.045.980	1.203.326	61.356	18,8
3 Bradesco Leasing	1.565.109	603.125	21.914	10,5	1.594.406	598.007	22.036	10,2	1.647.010	650.658	22.190	10,2
4 IBM Leasing	1.150.785	443.462	426	7,7	1.188.835	445.891	420	7,6	1.089.398	430.371	338	6,7
5 BankBoston	510.621	196.771	1.732	3,4	528.107	198.075	1.843	3,4	558.308	220.562	1.908	3,5
6 BB Leasing	490.655	189.077	12.556	3,3	522.994	196.157	12.673	3,4	540.860	213.669	12.822	3,3
7 ABN AMRO	466.209	179.657	20.100	3,1	478.384	179.425	9.364	3,1	441.264	174.323	8.052	2,7
8 Unibanco	445.415	171.644	10.737	3,0	457.826	171.715	11.190	2,9	461.495	182.315	11.805	2,9
9 HP Financial	370.755	142.873	1.176	2,5	358.477	134.452	1.152	2,3	383.107	151.348	1.113	2,4
10 Sudameris	366.012	141.045	8.003	2,5	355.180	133.216	7.869	2,3	348.323	137.606	7.727	2,2
11 HSBC	285.287	109.937	7.266	1,9	291.071	109.171	7.312	1,9	305.731	120.780	7.481	1,9
12 DaimlerChrysler	236.878	91.282	1.447	1,6	235.241	88.231	1.432	1,5	246.786	97.494	1.423	1,5
13 Banco Finasa	173.057	66.689	7.716	1,2	195.291	73.247	8.968	1,3	227.442	89.852	10.457	1,4
14 Alfa	200.297	77.186	1.460	1,3	199.654	74.883	1.505	1,3	218.384	86.273	1.532	1,4
15 Dibens	207.811	80.081	4.278	1,4	212.884	79.845	4.491	1,4	218.335	86.254	4.660	1,4
16 Volkswagen	198.174	76.368	12.304	1,3	198.174	74.328	12.304	1,3	198.174	78.289	12.304	1,2(*)
17 Santander	172.552	66.494	8.082	1,2	173.011	64.890	8.027	1,1	177.756	70.223	8.060	1,1
18 Cit Brasil	155.589	59.957	682	1,0	163.133	61.186	603	1,0	163.933	64.762	702	1,0
19 Citibank	161.323	62.167	1.495	1,1	161.323	60.507	1.495	1,0	161.323	63.731	1.495	1,0(*)
20 Santander Banespa	149.687	57.683	8.148	1,0	153.872	57.712	8.136	1,0	154.451	61.016	8.143	1,0
21 Banrisul	80.200	30.906	4.338	0,5	78.635	29.493	43.083	0,5	77.481	30.609	43.083	0,5
22 Toyota	39.000	15.029	1.287	0,3	40.331	15.127	1.315	0,3	42.229	16.683	1.310	0,3
23 BV Leasing	27.215	10.487	3.437	0,2	26.864	10.076	3.409	0,2	28.710	11.342	3.411	0,2
24 Fináustria	28.747	11.078	204	0,2	27.375	10.267	204	0,2	24.851	9.817	201	0,2
25 Mercantil do Brasil	21.808	8.404	357	0,1	21.219	7.959	344	0,1	21.794	8.610	336	0,1
26 Banestes	20.398	7.861	1.019	0,1	19.193	7.199	1.035	0,1	21.768	8.600	903	0,1
27 Banco Guanabara	19.150	7.380	105	0,1	20.626	7.736	114	0,1	19.905	7.864	112	0,1
28 BMW	17.725	6.830	578	0,1	17.725	6.648	578	0,1	17.725	7.002	578	0,1(*)
29 Panamericano	11.405	4.395	2.324	0,1	16.433	6.163	3.269	0,1	16.433	6.492	3.269	0,1(*)
30 BMG	15.864	6.113	4.631	0,1	15.385	5.770	4.628	0,1	14.995	5.924	4.618	0,1
31 BMC	13.250	5.106	42	0,1	13.250	4.970	42	0,1	13.250	5.234	42	0,1(*)
32 Industrial do Brasil	11.147	4.296	86	0,1	11.147	4.181	86	0,1	11.147	4.404	86	0,1(*)
33 LeasePlan	10.671	4.112	1.036	0,1	10.155	3.809	1.033	0,1	10.222	4.038	1.038	0,1
34 HSBC Leasing	8.437	3.251	1.829	0,1	8.437	3.164	1.829	0,1	8.437	3.333	1.829	0,1(*)
35 Société	7.389	2.847	41	0,05	7.389	2.771	41	0,05	7.389	2.919	41	0,046(*)
36 Inter American Express	5.551	2.139	12	0,037	4.676	1.754	7	0,030	4.053	1.601	7	0,025
37 BIC	1.984	765	10	0,013	1.794	673	10	0,012	1.427	564	10	0,009
38 Fibra	1.331	513	1.571	0,009	1.259	472	1.557	0,008	1.332	526	1.547	0,008
39 Honda	1.467	565	46	0,010	1.349	506	45	0,009	1.270	502	43	0,008
40 Banestado	651	251	7	0,004	626	235	7	0,004	592	234	7	0,004
41 BGN	32	12	2	0,000	32	12	2	0,000	32	13	2	0,000(*)
TOTAL	14.880.915	5.734.457	550.971	100,0	15.592.928	5.848.371	610.510	100	16.172.021	6.388.820	636.877	100

Atualizado em 20/06/2005 - Dólar=2,5313

*** Valor do último mês informado**